

Sexta-Feira, 25 de Setembro de 2026

Relação entre Paulo Gonet e Daniel Vorcaro: o que revelam mensagens da Polícia Federal

Documentos extraídos de celular do ex-dono do Banco Master mostram possível interlocução intermediada por advogado

Investigações da Polícia Federal descobriram possível comunicação entre Daniel Vorcaro, ex-proprietário do Banco Master, e Paulo Gonet, procurador-geral da República, intermediada pelo advogado Ciro Soares, que anteriormente atuou na defesa da instituição financeira. As evidências incluem registros de viagens, bebidas alcoólicas e charutos que geraram questionamentos sobre a natureza do relacionamento e a atuação de Gonet nas apurações envolvendo o banco.

Nesta sexta-feira (25), o Conselho Superior do Ministério Público Federal analisará a situação e decidirá se designará um subprocurador-geral para investigar possível crime comum atribuído ao chefe da PGR. Os conselheiros também avaliarão se Gonet deveria se declarar suspeito ou impossibilitado de atuar nos processos que envolvem o Banco Master.

Os membros do conselho igualmente deliberarão acerca da pertinência de Gonet se considerar incapacitado ou com conflito de interesses para prosseguir nos casos que concernem a esta instituição financeira.



Zanin pede parecer da Anatel sobre acesso à internet móvel nas eleições



Fachin pede parecer da PGR sobre afastamento de Andrei da PF

CNJ faz operação contra desembargador que integraria "Turma do KN"

Encontro em Londres

Em abril de 2024, Gonet e Vorcaro compareceram juntos a um seminário de direito realizado em Londres, evento patrocinado pelo Banco Master. O advogado Ciro Soares encaminhou a Vorcaro uma fotografia do encontro. Na imagem, o procurador-geral segura um charuto, enquanto o ex-banqueiro permanece sentado à sua frente. Ambos exibem sorrisos, acompanhados por duas outras pessoas e circundados por copos contendo bebidas destiladas.



O então banqueiro Daniel Vorcaro (à esquerda na imagem) e o procurador-geral da República, Paulo Gonet (à direita) • Reprodução

A assessoria do procurador-geral confirmou tratar-se de fotografia de um evento jurídico ocorrido em abril de 2024 com participação de diversas personalidades públicas, e reafirmou que Gonet reconheceu publicamente sua presença no seminário. Gonet assumiu o cargo de chefe da PGR em dezembro de 2023.

Conversas e planejamento de novo encontro

Aproximadamente onze meses após esse encontro, especificamente em 15 de março de 2025, Ciro Soares compartilhou com Vorcaro uma fotografia do procurador-geral, acompanhada de comunicações. O advogado posteriormente afirmou:

Em seguida, conforme relatório da instituição federal de segurança, ambos participaram de quatro ligações de áudio que variaram entre 17 e 57 segundos cada uma, além de uma chamada de Vorcaro que não foi completada. Posteriormente, mantiveram conversa telefônica de três minutos e quarenta e nove segundos.



Ciro Soares e o procurador-geral da República, Paulo Gonet • Reprodução

Em 28 de março, **Ciro** novamente repassou mensagens atribuídas ao procurador-geral, nas quais expressava nostalgia. **Vorcaro** respondeu com gratidão e sugeriu agendar um novo encontro.

As comunicações também abordavam um possível deslocamento para Londres com objetivo de participar de nova edição do fórum de discussão jurídica. Em uma das correspondências transmitidas pelo consultor jurídico, o procurador-geral teria demonstrado entusiasmo com o convite e manifestado interesse em fumar charuto premium e consumir bebida destilada de qualidade superior.

No dia subsequente, **Ciro** comunicou a **Vorcaro** que o procurador-geral indagara sobre a possibilidade de levar o filho ao deslocamento, ao qual o ex-banqueiro concordou.

Posteriormente, em abril de 2025, colaboradora do banco solicitou a **Vorcaro** aprovação de relação de participantes cujos gastos seriam suportados pela entidade. Na listagem figuravam **Pedro Gonet**, descendente do procurador-geral, e **Ciro Soares**, tendo ambos recebido aval do empresário.

A segunda versão do seminário, com previsão de realização em 2025, foi posteriormente cancelada.

Posicionamento de Gonet

Em comunicado endereçado ao Conselho Superior do Ministério Público Federal, **Gonet** negou manter vínculos de intimidade com **Vorcaro** e reiterou não possuir interesses particulares nos procedimentos que envolvem o ex-banqueiro. O procurador-geral argumentou que a comunicação telefônica intermediada por **Ciro Soares** foi limitada em duração e não abordou matérias relacionadas às funções que desempenha.

Durante plenária do Supremo Tribunal Federal, em 15 de setembro, **Gonet** reivindicou distanciamento em relação ao empresário e qualificou o contato entre ambos como insignificante e desprovido de relevância. Na argumentação apresentada ao Conselho, o chefe da PGR também repudiou a possibilidade de suspeição ou

incapacidade de atuação, argumentando possuir aptidão legal para prosseguir participando dos procedimentos envolvendo a instituição bancária.